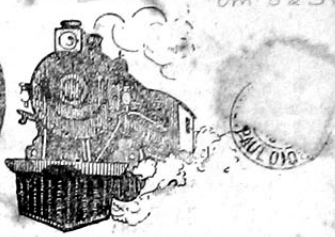


«Spartacus» — caixa postal, 1936 — Rio de Janeiro

Em 5230

# A RAZÃO



Órgão dos interesses dos empregados das Estradas de Ferro do operariado em geral

Director: J. ALVES = Propriedade de uma Associação = Administrador: LINO PAVAN

ANN. Baurú, --- Sabbado, 20 de Setembro de 1919 NUM. 38

## Indese-javeis!...

Um telegramma do Rio, publicado pelos jornaes burguezes de S. Paulo, diz que o «governo republicano», está muito preocupado com a aprovação da «lei» em projecto, n. 117, de 1918, approvado pela camara dos nossos caros «louros» em 1918 na primeira discussão e tambem atirado para o cesto dos papeis inúteis devido ao obstruccionismo feito pelos «louros» rio-grandeses. O governo, embora que o «caçamo» seja um pouco modificado, exige que os nossos «paesinhos» approvem desde já a celebre «lei» da «rolha» que o autorisae «legalmente» a chicotear os homens que têm a ousadia de protestar contra a situação em sociedade a que foram atirados pela camarilla politica e aventureira, até hoje convertida, pela ignorancia absoluta dos nossos destinos materiaes e moraes.

E, para que o resultado seja positivo, o presidente da republica burgueza mandou o seu secretario procurar cada um dos nossos caros «louros» e pedir-lhes, para salvacao suprema da carcassa interna do Estado, a aprovação immediata do projecto que «legalisa» a supressão violenta da liberdade de pensamento, tão apregoadas pelos nossos juristas, constitucionalistas, moralistas, positivistas, etc., etc.

Entre os nossos caros «louros», o que deu, em primeiro logar, a sua «cacha de lenha» para queimar os «cherjes», foi o nosso caro «louro» Nicanor Nascimento, o intruso defensor das classes trabalhadoras, que, após o movimento operario de Maio deste anno, foi convidado pelas associações da classe trabalhadora para vir a S. Paulo inquirir sobre as arbitrariedades levadas a cabo pela guarda da nos-

### SONETO

Se é doce ver do lago crystalino  
As aguas brandamente deslizando,  
A cascata, da rocha, despenhando  
Por entre o arvoredo caupezino;

Se é doce o despoitar, ver, ali, quando  
Quando as aves a Plebe voozando,  
Com seu trinar sonoro electrizando  
A quem ouve concerto tão divino;

Se é doce ver, á tarde, ir occultar-se  
O astro rubro por detraz do oesteiro,  
Para após mais luzente levantar-se;

Mais doce é ver teu rosto prezenteiro,  
Teu sorriso onde os anjos vêm mirar-se,  
Teu olhar que de amor é mensageiro!

BEATRIZ N. MOREIRA  
S. Paulo, Setembro, 1919.

sa republicana e jesuitica... burguezia.

Estivemos ao lado do sr. Nicanor, nos comicios e nos logares onde falou e defendeu aos quatro ventos, a classe trabalhadora, as suas ideias, a razão de ser da sua causa, da justiça que lhe assiste em aspirar a transformação da sociedade actual, a necessidade da organização proletaria para a defesa das suas ideias de emancipação e reivindicación economica, etc., etc.

Nós, aliás, algumas vezes o apartarmos e fizemos com as bossas rudes palavras tendentes a demonstrar-lhe, embora com certa delicadeza, que era um fardante comprado pelos industriaes ou seus maximos representantes, para illudir os ingenhosos trabalhadores que o mandaram chamar para... fazer discursos repletos de rhetorica parlamentar, contos da carochinha, historias emfim, mais ou menos saborosas para o desgastado paladar dos trabalhadores.

Pois bem. O «seu» Nicanor, personagem essencial da comedia representada após os acontecimentos de Maio deste anno, disse que o projecto é util e deve ser approvado.

Trabalhadores: ahí tendes o exemplo de quanto vale

ros — que vós, arrastados pela insensatez, elevaes ás culminancias do poder governamental, para, depois de bem seguros ao corpo exausto da plebe que trabalha, sugareis até á ultima gota de sangue!

Mas, o corpo da plebe está prestes a apodrecer e os sangue-sugas, se quizerem viver, tem de se transformar em vermes asquerosos ou morrer de fome, posto que o corpo exausto do povo não lhes fornecerá mais energia vital...

J. A.

Leiam e divulguem «A Razão», «Spartacus», «A Plebe» e «A Voz Operaria»

## Resumo telegraphico

### No Rio de Janeiro

A policia da capital da bossa republica «democratissima», onde existe a maior liberdade do... morrer á fome e não protestar, apprehendeu a edição do nosso collegia libertario «Spartacus» e a remessa da «Plebe», de S. Paulo.

«Spartacus», em o numero que foi apprehendido, nada publicou que possa me-

recer as iras da policia do Rio de Janeiro ao serviço da libra ingleza.

E' bem clara a situação. Os inglezes e demais agiotas da epocha actual, pretendem corromper os americanos, posto que não conseguiram corromper os povos dos paizes de onde vieram e nos quaes continuam praticando tambem as maiores barbaridades, reduzindo á fome e á mais abjecta escravidão os seus proprios irmãos.

Mas nós, os americanos do sul, os que trabalhamos com afinco para conquistar a liberdade de viver sem auctos, não estamos dispostos a supportar a afronta dos agiotas, sejam elles inglezes ou quaesquer exploradores da consciencia e da vida humana.

Os trabalhadores, indignados com o procedimento da policia publica, levantando a sua voz altiva de protesto contra o atropello soffrido pelo jornal «Spartacus». A policia, sustentaculo de todas as causas injustas, naturalmente instigada pelos capitalistas inglezes, mais uma vez poz em pratica os antigos processos, dissolveu violentamente os comicios que se realizaram, prendendo dezenas de operarios e assaltando a sede da sociedade da Construção Civil. Os operarios, na perspectiva de serem barbaramente maltratados em sua propria sede social defenderam-se como puderam.

Resultaram bastante feridos da contenda. E assim começa a lucta, provocada pela insensatez dos capitalistas inglezes que julgam estar em paiz conquistado e tambem pel' rematada estupidez das auctoridades, que pretendem servir a banca ingleza, ainda mesmo passando por cima de todas as nossas liberdades...

paiz dos antigos piratas, navegadores e descobridores deste nosso paiz das... bairras, ganharam a greve contra a sua vontade e as perseguições dos varios «imperialistas» que governam Portugal.

Ainda bem. A revolução social, a transformação da sociedade, aproxima-se com a rapidez do relampago!

### Na Hespanha

Os bravos trabalhadores hespanhoes, não dão treguas aos seus seculares tyrannos. Continuam luctando com firmeza em prol da sociedade comunista.

Os telegrammas dizem que os operarios «madriñhos» mandaram para o «outro mundo» um agente da auctoridade.

Porque seria?...

### Na Italia

Poucas informações da lucta social.

O governo italiano, vindo a aproximar-se a hora da sua morte, «legalisou» a posse dos terrenos que os camponeses romanos lhe expropriaram.

Legalisou, quer dizer, conformou-se com o facto consumado.

Que remedio!...

### Na Russia

Os exercitos do estado operario da Russia, têm dado lições de mestre aos burguezes internos e externos. Aproxima-se a congelação das zonas adjacentes aos polos e os bolchevistas, por um processo natural de concentração, terão oportunidade para organizar melhor a produção e o consumo, porque os aliados não estão dispostos a soffrer o contacto do gelo, como aconteceu aos soldados que tuvidiram a Russia no tempo das guerras napoleonicas, preparando ao mesmo tempo as forças do estado proletario para daren o golpe de «retirem-se bandidos», a todos os burguezes russos e não russos, que porventura ainda pretendam escravisar aquelle nobre povo!

### Em Portugal

A nossa desconfiança sobre o «fracasso» da greve ferroviaria, concretizou-se com as ultimas noticias, dizendo que os trabalhadores das estradas de ferro do

## Trabalhadores: Boicote os productos da Cia. Antarctica!



**No Rio Grande do Sul**

Começou a contenda. A positivissima burguezia riograndense, em nome do seu querido Augusto Comite, o qual disse que a riqueza é social ou commum e portanto deve ter um fim identico, quer dizer, em proveito de todos e de cada um (presentemente menos para a maioria dos homens trabalhadores), mandou espingardar o povo trabalhador, quando se reunia em praça publica erguendo a sua voz contra os seus positivissimos parasitas.

Houve mortos e feridos (sempre da parte do povo!) e a ordem (desordem burgueza) foi novamente restabelecida.

Como nos reconhecem a razão de ser dos nossos principios! Tanto assim que as nossas palavras provocam-lhes colicas tremendas e mandam-nos prender e fuzilar! Pretendem destruir a nossa obra de transformação social com a força. Que seelerados!...

**Terras na Noroeste**

Para café e outras culturas, na beira da linha, em lotes de 10 alqueires para cima, entre Cincinato Braga e Heitor Legré, medidas judicialmente. Trata-se com Lino Pavan, em Baurú, caixa postal, 68.

dos povos desparam a seu arbitrio dos proprios destinos! E que aconteceu que foi elle o repugnante salafario, o primeiro a enviar tropas para destruir a obra da Revolução russa; foi elle ainda um dos primeiros governantes que perseguiram os proletarios americanos que reclamaram mais pão e bem estar, reivindicando assim, dos «junks» que representam, uma parcella do que lhes pertence.

A respeito da revolução comunista do proletariado hungaro, o detentor do poder da America do Norte deu-se pressa em firmar um accordo com os alliados para a intervenção armada das suas forças no paiz que ha pouco era governado por Carlos I.

A crêr no que dizem os jornaes—verdadeiros alcôuces da prostituição noticiosa—já chegaram a Hungria varios contingentes de militares alliados incumbidos de restituir o poder ás garas dos imperialistas e clericães.

Feito isso, passar-se-á à Russia, onde a «coisa» parece ser mais feia—e depois de alcançado esse desideratum, estará salva a democracia mundial, a liberdade capitalistica, e mais a p... que se poz!

Esses canalhocratas doutrados são duma audacia unica. Resam todos pela mesma cartilha. Lá, como cá, sempre o tuesmo palantrio se escuta as mesmas promessas vãs, as mesmas afirmações abstractas. Nada de novo, de positivo, de concreto. O povo para ella é cisco, é detricto immundo digno de maior desprezo. Por isso, não nos admiramos, ninguém se admira da paz

de ladrões demorar o tempo que tem demorado e que muitos desses bandidos não desistem nem á mão de deus-padre do extorquir territorios, de exigir indemnizações, de reclamar aquillo que nem no dialo lembra, em contraposição ao que se dava quando a guerra fervia destruidora e o inimigo ainda era bastante forte e poderoso para se deixar roubar impunemente.

Liberdade! Que triste pleonasmo é esta palavra na bocca dos exploradores millionarios. Não faz mal, porém, escarnecida e velhendiada agora, ó adorada deusa dos escravizados! pode ficar certa de que em breve um throno te será erguido. E então, demolidos todos os solios, a humanidade se rojará a teus pés, rendendo-te o culto da sua vassalagem. Porque está escripto que serás tu a unica rainha do mundo!...

A. CADETE

que a fiosa acção se deva manifestar.

Em Pernambuco as associações foram atacadas pela policia e muitos trabalhadores foram presos e espancados pelos sabujos do patronato. Uma rajada de reacção policesca desencadeou sobre os nossos companheiros, sómente porque elles se haviam declarado em greve exigindo melhores condições de vida.

Em Porto Alegre (Rio Grande do Sul) tambem as sedes operarias foram assaltadas, dissolvidos os comités a bala, a cacetadas e a patas de cavallo.

No Rio de Janeiro o nosso jornal «Spartacus» e a «A Plebe» foram apprehendidos pelo agente do chefe de policia.

Nos lozoes: Dos operarios em fabricas de tecidos, d'artificios em calçados, da construção civil, os trabalhadores viram-se agredidos a sabre e a cacetadas pelos «bravos» da guarda Burgueza.

Alguns companheiros cabiram mortos e outros feridos. Serviram de pretexto a essa foria sanguinaria alguns manifestos pacificos de protestos contra o vandalismo policial.

Na vizinha cidade de Santos o delegado de policia não permite se reúnem, e os nossos companheiros Manoel Campos e Miguel Garrido estão soffendo nos calabouços por lutarem pelas reivindicações dos explorados e oprimidos.

Em Sorocaba a policia poz a cidade em fe de guerra, perseguindo e atropellando os operarios das fabricas de tecidos que se haviam declarado em greve exigindo a readmissão de varios camaradas que haviam sido despedidos.

Aqui em S. Paulo a policia já fez publicar pela imprensa uma ameaça de perseguição contra os elementos mais activos do movimento reivindicador, visando supprimir os nossos jornaes, os nossos centros de propaganda emancipadora, destruir as ligas operarias para que os capitalistas possam continuar a explorar, tosquiar, roubar o operario, o consumidor, o inquilino, o povo em geral, de maneira desenfreada. Por nossa parte, protestamos contra as violencias e assassinatos praticados covardemente pelos verdugos policiaes sobre trabalhadores, inermes, desarmados, e contra os provaveis atropellos que a policia e o governo estejam preparando...

Operarios, oprimidos de toda classe. A acção brutal policesca que se desencadeou sobre os nossos companheiros de infortunio e de causa, não nos deve ser extranha. Os nossos sentimentos de justiça e de humanidade, devem ser sufficientes para que nos sintamos feridos ante a dor das victimas e ao mesmo tempo devemos considerar que os golpes da policia são dirigidos aos trabalhadores em geral, tentando vencer os pelo terror, e desmantellar as suas forças, a sua resistencia, a defesa do direito.

Companheiros. Estes factos dolorosos e revoltantes reclamam justiça. As pretençães e ameaças devem provocar o protesto, a cohesão, a solidariedade, a acção altiva dos trabalhadores e dos homens livres.

O SECRETARIO  
S. Paulo, Setembro, 1919.

**As mentiras wilsonianas e as idéas marxistas**

«Não ha força conquistadora que possa supprimir a liberdade do espirito humano».

Estas palavras, duma profunda philosophia, proferiuas Wilson, quando da sua viagem a Roma, nuu. banquete a que assistiu o rei, e rainha e todos os fidalgos cortezaes italianos.

Mas, se ellas revelam uma verdade palmar, positiva e irrefutavel, tambem se não pode negar que encerram a maior dose de hypocrisia e cynismo que é possivel imaginar-se.

Com effeito, entendendo o presidente da Republica norte-americana que a liberdade do espirito não se suprime nem por meio de armas, nem por meio de perseguições, nem por meio de coisa nenhuma, porque tentar isso é tentar o impossivel, é forçar as portas do absurdo, visto pretender-se eliminar a essencia mesma da Vida, da Justiça e da Razão, não se concebe que o grande charlatão democratico seja um dos que pretendem oppor-se violentamente ao fortalecimento do maximalismo na Russia, na Hungria, na Alemanha, em toda a parte, em suana, onde o povo não está mais disposto a aturar ladrões nem tampouco a deixar-se tyrannisar por bandidos de casaca.

E não se concebe semelhante contra-senso porque é ainda do grande tartufo esta expressão que vale quanto pesa:

«Os homens vão, emfim, alcançar a Liberdade!»

Que liberdade vem a ser essa? A liberdade de morrer de fome? A liberdade de succumbir na miseria? A liberdade de soffrer e de penar á mingua de tudo o que é necessário á vida?

Mas, uma liberdade dessa ordeu já o povo a desfructa ha muito! Uma liberdade de tal jaez nunca o povo sentiu falta della! Sempre a teve.

Desde o berço até á tumba, nunca a liberdade deixou de lhe «sorrir»...

O que se desprende dessa asserção é, portanto, isto: Wilson, como Ruy Barbosa, como Lloyd George, como Orlando, como todos os historioes politico-capitalistas, procura somente, cavalgar as massas.

Proferir bonitas palavras, constructo rendilhadas phrases, ensaia largos vôos oratorios para manter o povo atrelado ao carro do retrocesso, da servidão e do despotismo.

Hontem, por exemplo, apresentava-se elle como um propheta, como um Messias, como um... raio que o parta para tentar salvar a burguezia do abysmo em que se lançou. Imaginava principios democraticos de grande poder attractivo para continuar embahindo os trabalhadores com illusões politicas prestes a desaparecerem.

Hoje, já fez as pazes com os allençes e está de accordo em concorrer com Shest para o soffocamento da revolução spartacista.

Por outro lado, quem se não lembra daquella sua fórmula sobre a liberdade

**Partido Communista**

**Circular de protesto - A's classes trabalhadoras**

Companheiros! Cumpre-nos declarar mais uma vez—para evitar confusões—que o partido communista, quer pelos seus principios, pelos seus meios de acção, pela sua natureza que o constituem, não cogitam como os outros partidos a conquista dos poderes publicos, não quer governar ou dirigir.

O partido é composto por aquelles que, pelas suas condições sociais, por sentimentos de justiça ou por idealismo libertario sentem-se revoltados contra o regimen Burguez.

patronato, do salariato e todas as suas instituições, proclamando a emancipação completa dos trabalhadores, estabelecendo uma sociedade de produtores livres sob as bases do communismo libertario.

Os estatutos das associações operarias inclusive os da Federação, baseam-se sob estes principios e sob estes meios de lucta. Nada, portanto, nos separa.

Unidos pelas mesmas aspirações, combatendo pela mesma causa, devemos prestar-nos a maior solidariedade, na lucta contra o inimigo commum o CAPITALISMO. Principalmente nas circumstancias actuaes é

**Expediente d' A Razão**

**Assignaturas**

Anno	15\$000
Semestre	8\$500
Trimestre	4\$500
Mensal	1\$500

**Pagamento adiantado**

**Fazendas na Noroeste**

Vendem-se fazendas de 50.000 pés de café para cima, proximos da linha, com area de 160 alqueires para cima, a preços de occasiao. Informaçoes com Lino Pavan, caixa postal 68, Baurú

**Trabalhadores: Boicote os productos da Cia. Antarctica!**

**Terras na Noroeste**  
**"RIO FEIO"**

Vendem-se terrenos em lotes de qualquer quantidade, com divisão judicial em andamento, cortados por Estrada de Ferro em futuro proximo, a preços convidativos. Trata-se em Baurú.

— Caixa postal. 6S —  
— LINO PAVAN

**A religião**

E' ainda a pedra angular de todos os sofrimentos humanos, a religião que nossos avós, com sua ingenuidade natural, transmitiram e ministraram aos seus descendentes.

A humanidade, lutando com os elementos através da historia, ainda não observou qual é a nova aurora do conhecimento.

Pois bem. A nova aurora, desconhecida para muitos, encontra-se realisaada num instrumento de physica, collocado mais acima das torres da igreja, um anatro maldito onde tantas gerações foram mutiladas!

E' o para-raios! E' a sciencia humana, que libertando-se da falsa sciencia dos deuses, se impoz e firmou sobre a mentira religiosa pregada pela igreja, reduzindo-a a um montão de cinzas!

E' o para-raios, «obra do diabo» (do homem), que mostra quanto é soberano o saber sobre a ignorancia da religião que procura explicar todos os phenomenos da natureza como sendo a obra de um diabinho de um deus que é todo poderoso, e, na realidade, ante o saber humano, é um composto de quatro letras!

O para-raios, evitando a destruição da casa onde funciona a igreja, prova que morreu a religião, que morreu o velho e economio deus de pau. Quem o matou foi a sciencia com as suas descobertas provando que a terra move-se e é redonda e não quadrada e plana como ensina a desgastada religião judaica, com seus symbolos ta baros e palavras mentirosas.

Foi o homem, caçado da mentira, que procurou a verdade, descobriu a chimica, a physica, a astronomia, a navegação entre os continentes, convertendo o velho credo catholico numa religião «para pobres de espirito» para os quaes a vida «no outro mundo» é a melhor possível!

No outro mundo!  
Quer dizer neste mundo, onde se transformam em

grandes «encluyptus» os corpos apodrecidos da santa gente que vai morar no cemiterio, na realidade, no «outro mundo» tão desejado!

Que mais outro mundo pode desejar essa immensa multidão de escravos enfaquecidos, se não a morte, a transformação do organismo em alimentos em adubo para as plantas robustas que «cresce» em redor das sepulturas?

Não ha melhor mundo, não ha melhor vida, senão morrer, deixando livre o caminho para as gerações futuras que querem a vida e não a morte, á maneira dos crentes e dos tracassados e dos pobres de espirito.

**Casa Portuguesa**

— de —  
**M. Santos Ascenção**  
Armazem de generos alimenticio e secos e molhados  
Especialidade em vinhos. Compra e vende generos do paiz.—Encarregase de saques de dinheiro para Italia, Hespanha e Portugal, sobre o Banco Minho, Braga.  
Rua Noroeste n. 8, esquina da Inconfidencia—BAURU

**Escola**  
**Moderna**

Lido na fundação da Sociedade da «Escola Moderna», em 26 de Agosto de 1919

«Camaradas:  
A escola, como está organizada, tem como escopo fundamental, como unico principio, ensinar á infancia as ideias politicas, religiosas, economicas e moraes, adquiridas dos antepassados, pelos homens que regem os destinos da sociedade contemporanea, aos quaes está, aliás, confiada a tarefa de ministrar ás gerações presentes, o pão do espirito, os elementos indispensaveis á instrucção, ao desenvolvimento da intelligencia.

Esses homens, cívicos de preconceitos, procurem, em seus livros, em seus tratados, em seus methodos pedagogicos, formar na creança, do pequenino ser que mais tarde será o nosso representante na lucta pela existencia, uma auto-sugestão mental, um phantasma cego, pelos idolos da

civilização actual, pelas phantasias do passado, pelas illusões barbaras do militarismo, da religião judaica, da obediencia á lei, ao padre e ao Estado, phantasmas creados e divinizados pelos costumes, e, ao mesmo tempo, transformados em instrumentos de oppressão contra os individuos robustos que, através da Historia, se rebelaram contra os dogmas da religião, contra os dogmas da moral de escravos, inventada pelos representantes do poder espiritual, para dominar e ter submettida ás suas leis usurpadoras, a grande massa humana, até hoje vilipendiada em seus bens materiaes e moraes pelo despotismo religioso da velha igreja, sempre solícita em resolver todos os enigmas do universo com rezas, incenso, velas de cera e agua benta!

Os homens fortes, os homens que sempre vivem de frente erguida ante os despozas, comprehenderam, em hora modestamente, a necessidade imperiosa de organizar a escola em novas bases, em aliteres racionais, aproveitando o immenso trabalho de renovação moral, material e scientifica, levado a effeito pelos philosophos da encyclopedia, que organizaram e definiram com clareza, qual a origem, o desenvolvimento, a estabilidade e o campo, a esphera de acção, relativas á philosophia, á religião, á politica, á sociologia, e finalmente á sciencia, realisingo a grandiosa obra da classificação, determinando o principio fundamental de todas as manifestações do entendimento humano!

Entre esses homens irreverentes, surgiu Francisco Ferrer, cujo senso pratico, até certo ponto, ultrapassou as fronteiras da nossa epocha, que, auxiliado pela collaboração sincera de varios sabios e artistas, fundou a Escola Moderna, a escola nova, a escola livre dos preconceitos e da rotina!

Com uma escola de ta indole, onde a infancia pu-

dese aprender a «extraordinaria arte de viver livremente, sem outro objectivo a não ser o desenvolvimento das faculdades naturaes, a razão e o sentimento, pensou Ferrer libertar as crianças da escuridão intellectual e moral. A escola, que, ao principio, sómente existia em varias localidades da Hespanha, entre as quaes a cidade de Barcelona, era a mais favorecida, em breve se propagou por toda a Europa, devido tambem, á influencia do governo jesuitico, mandando luzir Ferrer, pelo simples facto de ser o fundador da Escola Moderna.

A europa em peso, pode-se dizer todo mundo, num gesto unanime de repulsa, estigmatizou tão violenta injustiça, obrigando os governos a exigirem dos governantes reaccionarios da Hespanha (aliás como todos os governantes), o indulto para Ferrer, mas infelizmente e por circumstancias inexplicaveis, quando o indulto ia ser posto em pratica, o corpo de Ferrer havia sido vasado pelas balas assassinas dos soldados ao serviço da realza!

Matarani, e cego, o fundador da Escola Moderna, mas, apesar de tudo, a sua obra continua, á conquista da perfeição e da felicidade da especie humana!

**Machina de Beneficiar**  
**A RIZOZ**

— de —  
**PAULINO e MARTHA**  
Comprim e vendem Generos do Paiz — Armazem em Santos — Caixa Postal, 81 — Telephone, 81 — BAURU — E, de S Paulo

**A Luso-Brasileira**

**Casa de primeira ordem**  
**Séria e barateira—Pedidos ao TI. 43**

**Entregas a domicilio—Sortimento de Seccos e Molhados, Ferragens, Louças, etc.**

**Rua Baptista de Carvalho n. 12**

**TELEPHONE, 43**  
**BAURU**

**Companhia Grande Manufatura.** — de Cigarros Castellões Commendadores, Carvalho, Voluntarios, Auto novel Club, Gioconda, Olga, Beira-Mar e Luiz V

**Os cigarros "37" e "Castellões,"**

Constituem o maior successo do século XX!!! — Os quaes recomendamos aos srs. fumantes e negociantes

Pedidos : - RUA DO ROSARIO, 23 - Caixa postal, 526 - S. PAULO

**Marcenaria**  
**Popular**

**Fabrica de Cadeiras**

Completo sortimento de moveis para quarto, escritorio, sala de jantar e de visita, etc.

**Viuva Simonetti**  
Rua Baptista de Carvalho, 90.  
BAURU

**A Fabrica**

Reina um silencio extraordinario em torno da questão da propriedade da qual todos pretendem ser os «verdadeiros» e «legitimos» donos...

Será que os astutos representantes da «santa madre igreja» hypnotisaram os seus rivaes com rezas ao «divino espirito santo»? Quem sabe se os proprietarios resolveram «pagar e não bufar» com receio de irem direitinhos e vivinhos para as «profundezas do inferno»?...

«Quem cala consente». E se os individuos que moram nas pequenas «gaiolas de grilhões...» não tomarem certo «doze de coragem, ainda toremos occasião de ver os urubús, ajudados pelos seus indispensaveis «pari-sens», agarrar a gola do «paletão» dos moradores dessas «infetas pocilgas» e tocá-los a ponta-pés para o «colho da rua», em nome da «divina ordem» negra...

Oh! a propriedade, a propriedade privada! Quando deixará de existir para tranquillidade da nossa especie!

**Trabalhadores: Boicote os productos da Cia. Antarctica!**

**Balancete do movimento da Liga Operaria de Bauru**  
— dos mezes de Julho e Agosto de 1919

Entradas do mez de Julho	Rs.	55\$000
" " " " Agosto	Rs.	159\$000
<b>DESPEZAS:</b>		
A' Typ. Cardarelli por 1 livro Cfixa		7\$500
Idem, idem, por 1 livro Conta Corr.		7\$500
A' Typ. Commercial por 1 vd. tinta		1\$500
Idem, idem, por 1 almofada		1\$500
A' Typ. Operaria por obras impressas		125\$000
Porcentagem ao cobrador 15 oje (de dois mezes)		32\$100
Balanco Rs.	214\$000	175\$100
Balanco a saldo Rs.		38\$900

**CONTRASTES...**

Ha dias, quando visitou esta cidade o sr. «Cacá», observamos uma actividade extraordinaria por parte das pessoas «sensatas», mandando tampar com papel de jornal e areia os fumegantes e «aromaticos» respiradores do exgotto, accrescendo-lhe um pouco de agua com desinfectante.

O processo, infelizmente, durou pouco tempo, pois que o «homem» retirou-se, o vento arremessou para longe a areia e o papel, evaporou-se o desinfectante e o povo que habita a cidade, parece que habituado ao mau cheiro, continua a respirar os «magnificos» e fumegantes aromas, exhalados pelos anormes lança-perfumes que sobressaem nas ruas como vulcões de... sugeira.

O sr. «Cacá», é claro, não tinha o dever de... cheirar os vapores e cheirosos perfumes, mas o povo que reside na cidade, tem o «dever» de supportar, embora pague impostos para existir a indispensavel limpeza, os «aromas» que exhalam os formidaveis vulcões...

Com a queda dos senhores e a transformação da sociedade burguesa, deixarão de existir estes contrastes... que até obri-gam o povo a viver no meio da sugeira!

**Dr. Jorge Klingler**

hydrotherapista e massagista, ex-Director do celebre Sanatorio Worishofen (Alemanha), trata com bons resultados qualquer doença pelo systema **Kneipp, Kuhne e Bilz**

Pensão Bauru — Largo do Jardim n. 7—BAURU

**Gazeta Operaria**

Com este titulo, será publicado em breve um novo jornal, que procurará causticar todas as arbitrariedades commettidas pelos chefes das repartições das diferentes estradas de ferro.

Este jornal será distribuido gratuitamente aos assignantes d' «A Razão».

O gerente  
**ANTONIO SUAREZ**

**NA RUSSIA COMMUNISTA**

**A evacuação de Arkangel**

Os nossos camaradas russos acabam de alcançar uma grande victoria. Arkangel foi evacuada e o «front» septentrional ficou reduzido somente à Murmânia, si é que a retirada dos aliados não se estendeu tambem a esse «front». O circulo de ferro que contorna a Russia vae-se quebrando...

O «front» septentrional dos aliados na Russia occupava toda a costa deste paiz banhada pelo Oceano Glacial Arctico, partindo da fronteira da Suecia até os confins da Siberia, onde se fazia a junção com as forças de Koltchack, que operavam ao norte dos Montes Uraes. Essa assaz extensa linha de batalha, apoiava-se em tres pontos principaes, que são outros tantos portos de mar, dos quaes apenas um, Murmans, é livre durante todo o anno. Os outros dois, Onega e Arkangel, ficam gelados desde outubro aos principios de junho. Da costa murmânica parte uma estrada de ferro, construida já durante a guerra, que liga o centro da Russia aos confins septentrionaes do paiz. Era por esta estrada de ferro que os aliados pretendiam chegar a Petrogrado...

A linha aliada, pois, apoiava-se nesses tres portos. Murmans é occupado especialmente pelas tropas inglezas; Onega estava confiada aos voluntarios russos, corpo de combatentes constituído por inimigos dos bolchevistas e por soldados do antigo exercito russo que estavam na Franca desde os começos da guerra; em Arkangel, estacionavam contingentes inglezes, americanos, belgas, francezes e italianos. As communições entre Murmans e Arkangel se faziam pela estrada de ferro que passa por Onega. Ora, succedeu que em julho os voluntarios russos que combatiam de uma lucta esteril que só era mantida pela teimosia ingleza, passaram-se com armas e bagagens para os bolchevistas. Esse acontecimento veio tornar insustentavel a posição dos aliados na Russia especialmente dos contingentes que combatiam em Arkangel, que

ficariam sem communições duran e o inverno se lá permanecessem até outubro. Os inglezes, dias depois da deserção dos voluntarios russos, ainda tentaram restabelecer a situação dando um desembarque em Onega. Mas os bolchevistas lançaram-os ao mar em alguns dias de combate e o commando aliado perdeu as esperanças de restabelecer a unidade da linha.

A situação das tropas aliadas em Arkangel era critica. O inverno se, aproximava e os bolchevistas cresciam em forças com as constantes deserções não só de voluntarios russos como até de proprios soldados aliados. Foi então que o governo italiano, em virtude da greve de 21 de julho, resolveu retirar de lá o seu pequeno contingente de alpinos. Os americanos, furejando o desastre, tambem retiraram de lá o seu contingente. Ficaram lá somente os francezes e os inglezes e agora os telegrammas nos annunciam que esses mesmos acabam de retirar-se.

Temos, pois, motivos de jubilo, nós que desejamos a victoria dos communistas russos.

Nada de desanimio, pois. Os exercitos maximalistas têm-se mostrado eficientes para a defesa do paiz. Resta que os proletarios do Occidente os auxiliem, fazendo com que os seus respectivos governos pnham fim a esta guerra infame contra um povo que quer viver em paz com o resto do mundo e cujo unico crime é o de não querer senhores.

ANTONIO CANELLAS

**Agencia de collocação**

Precisais de empregados? Procuraes casas para alugar? Estaes desoccupado? Apresentae-vos a Rua Baptista de Carvalho, 124—à agencia supracitada—que logo achareis o que procuraes.

**Dois bicudos...**

Na quarta-feira, á tarde, dois «illustres» advogados, travaram-se de razões politicas e a «justiça» ao vez de ir ao tribunal estabeleceu o equilibrio na balança, de espada em punho e vendados os olhos, agarrou um páu e um trabuco para resolver todos os problemas, abandonou á espada, arrancou a vendae, mãos á obra: os dois representantes do «direito»... Romano, chocaram-se violentamente e do choque resultou a victoria da «justiça do páu». tão maravilhosamente esgrimida por um dos homens do direito romano, no caso presente sincero praticante do direito... do formidavel «caceté»...

Na realidade, a «justiça», para os homens que a administram é uma abstracção. Quem sabe o quem pode ter mais força bruta, é quem

sabe e pode ter mais razão. Povo, vês: para os homens do «direito» o «direito» é... páu!

Tudo por causa da maldita politica, da arte de tosquiar e «explorar» o maior numero em nome do «direito» da... burguezia.

Artigos de Papelaria, livros escolares, romances historicos, tollinhas e figurinos de moda, só na

Livraria de Lino Pavan  
Rua B. de Carvalho 124  
— BAURU —

**As eleições**

Aproxima-se o dia em que a farça eleitoral terá a sua maxima representação por meio do voto de antemão preparado nos laboratorios onde se consomem as aubiciosas energias dos fabricantes especialistas na rendosa industria de arrematamento dos incautos que acreditam piamente na possivel «moralisação» do regimen politico que nos opprime e explora.

Todos, em unisono, pretendem que o sr. A é melhor que o sr. B, porque o primeiro fez isto e aquillo (com o dinheiro do povo), ao passo que o segundo nada fez de proveitoso para o povo (mas com certeza fez muito para si).

E assim, continuamos a viver na mais absurda escravidão, somente pela cega obediencia do povo aos seus exploradores de diferentes partidos (apparentemente) e agora, para cumulo da desfaçatez, pretendem certos idiotas, formar um «partido operario parlamentar», o qual terá, tambem, como os partidos politicos governistas, o escopo de collocar no poleiro qualquer individuo mais ou menos sympathico entre os sempre enganados trabalhadores, que ainda acreditam na boa fé dos politiqueiros.

O dia, o dia em que as

ovellas vão ser rigorosamente tosquidadas, entregando por «bom» preço a lá aos seus tosquidores profissionais, está perto. Depois de algum tempo, havemos de ver os inconscientes gritarem contra a politica e os politicos, pelo facto de não attenderem, como lhes prometteram, ás suas mesquinhas ambições.

Havemos de vêr, e, com o mais profundo deprezo, dizer-lhes: sois uns vendidos!

Nao tendes dignidade!

**GUARANTAN**

Em postes para linhas telegraphicas e telephonicas, á chas para tanoarias, lascas para cercas. Offertas á Lino Pavan, em Bauru, caixa postal 68.

**Imprensa libertaria**

«Spartacus», apesar da reacção burguezia que se desencadeou entre os nossos camaradas cariocas, continúa e continuará sendo publicado, com grande tristeza das aucto-idades ao serviço das libras esterlinas...

Os grandes piratas banqueiros inglezes na America do Sul, entendem que todos nós somos um bando de «macacos» inconscientes, mas enganam-se redondamente. Somos «macacos» com o phronema» sufficientemente desenvolvido para lhes fazer sentir que não nos entregamos á escravidão de quaesquer pharises endinheirados... trazidos pelo vendaval europeu a estas plagas, onde querem explorar-nos, posto que não conseguem explorar mais os proletarios britannicos!...

«A Plebe», como de costume, vem repleta de noticias do movimento operario, boa collaboration e irreductivel no combate contra o regimen burguez, agora nos ultimos estertores da sua agonia...

**BIJOU-THEATRE HOJE — Sabbado — HOJE**  
— 20 de Setembro —  
Duas grandiosas funcções, com o bellissimo film:

**AMOR DE GAUCHO**  
Admiravel e sublime concepção intensamente dramatica de arroladas aventuras e tranes interessantes — Um trabalho do verdadeira e pura arte, editado pela insuperavel fabrica da moda FOX-FILM em 8 riquissimos actos. — Interpretado pelo cow boy tão apreciado e querido na nossa platáa:

**TOM MIX**  
O mais habil cavalleiro dos Estados Unidos — Um actor jovem, destro em todos os sports, campeão de tiro e laço.

Amanhã — Duas funcções — **BONECAS**  
Com o deslumbrante film: — Sublime drama de amor em 4 actos

**Trabalhadores: Boicote os productos da Cia. Antarctica!**

